



# O COMPANHEIRO



Boletim da FAEP

MAIO / JUNHO DE 2008

Editado pela Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal  
Membro fundador da ISGF – International Scout and Guide Fellowship



**NOTA DE**

## **ABERTURA**

### Uma ideia em marcha

O Projecto de criação dos “núcleos locais de antigos escoteiros” tem merecido a generalizada aceitação, quer de antigos escoteiros quer de alguns chefes de grupo, que vêem nesta iniciativa da Comissão de Dinamização da FAEP uma oportunidade de reunir os antigos elementos de cada unidade escotista e mobilizá-los em redor de um objectivo comum, que é o fortalecimento do Escotismo e da AEP, através de um trabalho empenhado em prol do seu Grupo de escoteiros, ajudando naquilo que possa ser entendido como trabalho de adultos, sem interferências na acção das chefias, para quem deveremos ser apenas e só uma equipa de apoio, interessada e disponível, quando solicitada.

Se esta ideia for bem entendida, não faltarão motivos para que os antigos escoteiros se mobilizem para apoiar o “seu Grupo”, através de acções deveras importantes como sejam: instalação ou reparações de sedes, aquisição de material, organização de eventos sociais, logística dos acampamentos de férias, angariação de fundos, resolução de problemas burocráticos, etc.

Para além disso, a reunião de velhos companheiros permitirá o desenvolver de novas actividades para adultos, com as quais muitos encontrarão novos caminhos para trilhar, com alegria e sem solidão, continuando fieis aos ideais do Movimento Escotista, que um dia moldou as nossas vidas.

m.g.



## **A Fraternal vai estar presente na Conferência Mundial 2008 da ISGF, com o apoio da A.E.P**

A notícia publicada no Companheiro de Março/Abril referindo que a Fraternal não estaria presente na próxima Conferência Mundial da ISGF, foi o resultado de uma análise consciente da nossa situação financeira, porquanto não poderíamos enfrentar um tão elevado encargo (cerca de 1.100 €, por pessoa) sem colocar em sério risco o futuro da FAEP, que vive desde há alguns anos graças a um pequeno pecúlio conseguido durante a gestão de 1990, pois como é de todos conhecido, as receitas dos anos seguintes têm sido diminutas. Acresce que a dinamização que estamos tentando no presente, nos obriga a algum investimento em equipamentos necessários a essa inadiável tarefa e, conseqüentemente, a maior cuidado enquanto essa dinamização não gera algum fluxo financeiro.

Porém, o Escoteiro Chefe Nacional da AEP, incomodado com a ausência da Fraternal na Conferência Mundial, resolveu tomar a sua posição neste assunto, enviando-nos uma missiva onde referia “**considerando a importância do reforço da FAEP para a AEP e ainda que a imagem da FAEP na ISGF é também a imagem da AEP, não podemos ficar indiferentes a esta questão...**” e decidiu que a Associação dos Escoteiros de Portugal suportará o custo da presença de um delegado da Fraternal naquela Conferência.

Esta inesperada contribuição e tudo o que a mesma revela de significativo espírito de fraternidade, mobilizou os nossos companheiros Mariano Garcia e Rui Macedo que corresponderam a tal gesto e ao pedido insistente do signatário, complementando de sua conta as despesas de deslocação de ambos e das respectivas mulheres, como é natural neste tipo de reuniões.

O Conselho Director manifesta o seu agradecimento ao Escoteiro Chefe Nacional e aqueles dois companheiros pelo elevado espírito escotista demonstrado.

João Constantino

**UMA VEZ ESCOTEIRO, SEMPRE ESCOTEIRO !**

## **NOVOS CONTEÚDOS PEDAGÓGICOS NA A.E.P.**

A renovação dos conteúdos pedagógicos tem sido uma tarefa mobilizadora dentro da A.E.P., da qual resultarão, dentro em pouco os melhores frutos. Depois de reformular os conteúdos dos Cursos de Formação para Dirigentes e lançar as novas Cadernetas de Progresso Pessoal para os escoteiros e lobitos, a A.E.P. acaba de anunciar as "Fichas de Actividades – uma nova ferramenta ao serviço de todos", tendo já divulgado a Ficha n. 1., da qual, pelo seu elevado valor pedagógico e acentuado espírito escotista, pedimos licença para transcrever o respectivo enunciado, que aqui fica à apreciação dos antigos escoteiros:

### **O Balão da Liberdade**



#### **Ficha de Actividade 1**

##### Sumário da Actividade

Depois de debater as correntes que prendem o Homem moderno e as coisas que o escravizam, as equipas têm de procurar maneiras de minimizar esses comportamentos, usando uma largada de um balão como símbolo de liberdade.

##### Objectivos

- Pensar sobre as acções ou atitudes que retiram a liberdade às pessoas.
- Apontar metas para diminuir essas atitudes.
- Aprofundar os laços de comunicação e apoio estabelecidos entre os membros da Patrulha.

Áreas prioritárias e objectivos educativos:

Tribo de Escoteiros e Tribo de exploradores.

##### Intelectual

- Ser capaz de analisar e classificar informação e relacioná-la com a sua experiência e meio envolvente.

##### Social

- Expressar o que pensa de forma compreensível e eficaz e ser capaz de ouvir e compreender os outros.
- Identificar as várias causas de conflito e aplicá-las na vida diária de forma a contribuir para a paz.

##### Carácter

- Demonstrar uma percepção crítica do mundo que o rodeia, fazer as suas próprias escolhas e aceitar as consequências.
- Expressar os seus pontos de vista com firmeza, escolher as suas obrigações e compromissos, perseverando e cumprindo com eles apesar das dificuldades.

Progresso na Tribo de Escoteiros

##### 1ª Etapa

- Em actividade demonstra empenho em ajudar a tua Patrulha a cumprir as suas tarefas.

Progresso na Tribo de Exploradores

##### 3ª Etapa

- Participa numa actividade que promova os direitos humanos, a igualdade, a diversidade cultural, a inclusão social ou a tolerância.
- Num debate, expõe a tua opinião sobre um estereótipo ou preconceito social.

##### Local

Ar livre, como parte de um acampamento ou numa saída planeada especialmente para a actividade

(seguem a descrição pormenorizada da actividade e a descrição de todos os materiais necessários)



LANÇAMENTO OFICIAL ASSINALADO NA GARE DO ORIENTE EM 18 / JUNHO / 2008

No Ano Europeu do Diálogo Intercultural o "Expresso das Nações" promete levar as culturas do Mundo numa viagem pelo País, de norte a sul.

Com o apoio do Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI), esta actividade é promovida e organizada em parceria pela Associação dos Escoteiros de Portugal, pela Intercultura-AFS Portugal e pela Associação Juvemedia.

De 24 a 29 de Junho, 120 jovens, de diversas nacionalidades e origens culturais, terão a oportunidade de visitar algumas cidades em Portugal enquanto promovem a convivência através do diálogo intercultural. O "Expresso das Nações" será a "casa" dos participantes durante 6 dias, naquele que é uma iniciativa inovadora, na medida em que conjuga a mobilidade e o intercâmbio cultural.

A grande finalidade é promover o desenvolvimento da competência intercultural, sendo que esta actividade pretende, ao mesmo tempo, dar a conhecer diferentes regiões de Portugal, colocar os participantes em diversos contextos geográficos e humanos e promover o trabalho de parceria inter-institucional no âmbito do diálogo intercultural.

(in site aep.pt)



## A GRANDE BATALHA

ESTAMOS confrontados com a necessidade de travar a grande batalha deste século: o combate pela eliminação da fome, da miséria e da ignorância, que legue às gerações vindouras um mundo mais seguro, mais justo e mais livre.

Acontece, porém, que esses graves problemas já não existem só no Sul, mais sacrificado e menos desenvolvido. Os tempos correm difíceis também para os países ricos. Desaparecidos os ténues equilíbrios da guerra fria e a bipolarização herdada dos Acordos de Yalta, outros muros se ergueram, sangrando horizontalmente as sociedades mais desenvolvidas, onde se multiplicam os casos de pobreza, ignorância e fanatismo, os desastres ecológicos e as doenças sem cura.

Todos os dias se fala de solidariedade, mas a palavra pode ter duas «leituras», uma puramente teórica, muito do agrado de algumas organizações internacionais, que promovem seminários, conferências e mesas-redondas, quase sempre a muitos quilómetros de distância dos acontecimentos que analisam; e outra pragmática, apostada na resolução prática dos problemas concretos.

A primeira reúne abundantes documentos, sem dúvida importantes, mas de acesso restrito e divulgação insuficiente; a outra, é silenciosamente exercida por mulheres e homens que, vivendo os problemas no terreno, com apoios esmolados, em permanente convivência com sofrimentos e angústias, procuram dar voz à dignidade devida aos pobres mais desfavorecidos.

Há que juntar as peças da engrenagem. A solidariedade só será completa se for baseada nas duas opções, que devem procurar, em diálogo permanente, encontrar o justo equilíbrio entre si. É urgente ousar, num abraço fraterno, colectivo e solidário, vencer o desafio do século e do futuro dos nossos filhos.

*António Homem de Gouveia*



## EDITORIAL

### OS JOVENS E A POLÍTICA

Preocupado com o alheamento dos jovens portugueses relativamente ao seu empenhamento político, o Senhor Presidente da República resolveu promover um encontro com os dirigentes das mais representativas organizações juvenis. O encontro, realizado a 12 de Maio, teve como objectivo dar a conhecer a opinião dos líderes juvenis sobre a realidade do afastamento dos jovens em relação à vida política.

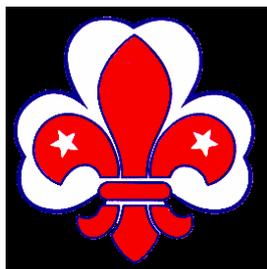
Não é aqui o local apropriado para uma análise política de tal iniciativa, mas porque se tratou, antes de tudo de um acto de cidadania, não pudemos deixar de nos surpreender com a fraca repercussão de tal encontro nos “meios de comunicação”, que para além de um ou outro retrato de circunstância, se ficaram pelo quase silêncio, que geralmente dedicam às coisas verdadeiramente importantes.

Também não conhecemos os conteúdos dos diálogos estabelecidos, mas certamente que alguns dos jovens presentes souberam fazer sentir ao Sr. Presidente da República quanto os nossos políticos se encontram arredados das realidades sociais do nosso País, parecendo viver num mundo aparte onde só contam as conquistas materiais e onde é flagrante a ausência de valores morais e de cidadania, que sejam orientadores dos comportamentos cívicos, que nos conduzam pelos caminhos da paz, da solidariedade, da defesa do ambiente e do respeito pela individualidade humana, valores indispensáveis para a construção de uma sociedade moderna, mais justa e mais fraterna.

m.g



O Escoteiro-Chefe Nacional, Nelson Raimundo, fez parte do grupo restrito de 30 jovens líderes presente no encontro



## OS OBJECTIVOS DA F.A.E.P. Art.ºs 5º e 8º do Regulamento Geral

### 1. A FAEP tem por objectivo:

- a) (Art.º 5º) Reunir os Antigos Escoteiros da AEP com maioria à data de admissão;
- b) Congregar todos os adultos que manifestem a sua vontade de (1) viver o Espírito Escotista, (2) apoiar o Movimento Escotista e (3) trabalhar na realização de tarefas para a FAEP.

### 2. (Art.º 8º) A FAEP no prosseguimento dos objectivos deseja:

- a) **Ajudar os seus membros a manter vivo o Espírito Escotista (fundamentado na Lei e na Promessa):**
- Promovendo cursos de (1) Liderança, (2) Socorrismo, (3) Protecção Ambiental, (4) Higiene e segurança, (5) Apoio Social, (6) Novas Tecnologias, (7) HIV/Sida, a fim de melhor os preparar para o serviço à comunidade;
  - Organizando seminários e debates sobre questões de ética e outros temas similares;
  - Organizando programas de educação para a luta contra o álcool, drogas, tabaco, etc.;
  - Identificando e activando oportunidades para prestar apoios e serviços;
  - Cooperando com entidades similares, ONGs e associações congéneres, para troca de experiências e promoção de acções conjuntas;
- b) **Apoiar ou criar obras destinadas a servir o Movimento Escotista da A.E.P. em particular e a juventude em geral**
- Colaborando como delegados nos órgãos nacionais, regionais ou de grupo, ou desenvolvendo acções com escoteiros, sempre que solicitados e em ligação com os seus Dirigentes;
  - Ajudando na construção/angariação de novas instalações ou na reparação das sedes;
  - Ajudando na logística de grandes actividades;
  - Ajudando na montagem de exposições escotistas, jornadas de relações públicas, festas;
  - Recorrendo aos contactos de que disponha junto das autoridades ou de outras entidades para promover a apoiar a AEP e os Grupos;
  - Organizando bibliotecas, arquivos, museus escotistas;
- c) **Contribuir para o bem-estar dos s/ membros, de forma mais social e fraterna**
- Realizando actividades recreativas, culturais, desportivas;
  - Organizando visitas a empresas, a locais turísticos, etc.;
- d) **O estreitamento das relações de fraternidade entre todos os Antigos Escoteiros**
- Promovendo e/ou participando em reuniões de âmbito nacional e internacional que estimulem o companheirismo e conduzam à Paz, justiça, amizade e compreensão entre os povos;
  - Divulgando programas nacionais e internacionais;
  - Promovendo a geminação com outras associações nacionais;
- e) **O patrocínio e o estímulo do Movimento Escotista**
- Mantendo vivo o espírito escotista, divulgando os fundamentos da Lei e do Compromisso;

- Fazendo chegar á comunidade os valores aprendidos no Escotismo (amizade, tolerância, lealdade, honestidade, conhecimento dos outros, serviço ao próximo);
- Promovendo a angariação de fundos;

- f) **O estudo, aperfeiçoamento e desenvolvimento do programa escotista**
- Promovendo a divulgação de análises e relatórios sobre o Escotismo;
  - Informando sobre o que é a FAEP, como movimento de Escoteiros Adultos;
  - Publicar edições escotistas;
  - Criar um observatório para o escotismo;



**NOTÍCIAS...**

## Em marcha a criação do 1º Núcleo Local de Antigos Escoteiros

A iniciativa lançada pela Comissão Dinamizadora da tem despertado grande interesse em alguns antigos escoteiros e dirigentes escotistas, muitos dos quais encontram nela uma verdadeira finalidade para o trabalho da FAEP – apoiar de formas variadas os Grupos de Escoteiros e a A.E.P., dentro do moderno conceito de **escotismo adulto**.

De entre os companheiros mais mobilizados é de inteira justiça destacar o trabalho já desenvolvido pelos dirigentes Paulino Lopes, Feliciano Parra, Jorge Emídio Silva, José Miguel Nogueira e José Miranda Brito, da Região de Setúbal da A.E.P., que em vésperas de *render da guarda* preparam com seriedade o seu futuro papel dentro do escotismo, promovendo a criação do 1º “núcleo local de antigos escoteiros”, cuja formalização já corre seus trâmites junto do Conselho Director.

A Cerimónia de Investidura dos participantes no 1º “Núcleo Local” de antigos escoteiros, terá lugar no dia 26 de Julho, pelas 17H00, esperando poder contar ali com significativo número de companheiros.

Mais alguns “núcleos” estão a fermentar junto de grupos de escoteiros ou em localidades com mais do que um grupo, quer em Lisboa, quer noutros pontos do País. Mariano Garcia, em recente visita aos Açores, registou o enorme interesse dos companheiros de S. Miguel nesta iniciativa.

### **PASSEIO DA FAEP A SETUBAL**

#### E ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

DIA 26 DE JULHO - SÁBADO

**Tendo em vista acompanhar as cerimónias decorrentes da criação do 1º “Núcleo Local” de antigos escoteiros, a Fraternal vai realizar um passeio à cidade de Setúbal, onde terá lugar um almoço de confraternização. O programa será o seguinte:**

**Concentração, pelas 9H00, na estação de Roma/Areiro. Em Setúbal, passeio livre ou em grupos pelas ruas e monumentos da cidade.**

**Almoço, pelas 13H00, em local a designar.**

**Preço, € 20,00, incluindo transporte de comboio, ida e volta + almoço.**

**Inscrições na F.A.E.P. ou pelo tel. 213477025 até 23/07**

**A sessão de inauguração do “Núcleo Local”  
terá lugar às 17H00**

## EM DEFESA DO AMBIENTE

# RECICLAR É PRECISO!

A defesa do ambiente não é mais uma moda ou uma acção de bem parecer enquadrada nas chamadas atitudes do "politicamente correcto". É, isso sim, uma verdadeira atitude de cidadania a que nenhum indivíduo deve ficar alheio, e todos devemos contribuir o mais possível para ajudar a salvar o planeta da catástrofe anunciada, se não se invertem os comportamentos seguidos até aqui por ignorância ou incúria dos homens. Os escoteiros, em geral, sempre foram bons ecologistas, mas todos teremos de fazer mais e melhor.

Hoje, é já um dado adquirido a importância da reciclagem dos produtos na protecção da Natureza. Grupos ecologistas, empresas, autarquias e outras entidades investem, conscientemente, nas acções de reciclagem e na formação dos cidadãos, principalmente junto dos jovens., sendo evidentes os resultados, mas muito está ainda por fazer e ninguém poderá ficar indiferente.

Por isso, cabe aqui uma referência ao trabalho do artista Chris Jordan, com a sua exposição fotográfica "Running the numbers", a transformação do lixo em arte, levada a efeito no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa (encerrou em 30 de Abril).

**De perto é lixo, de longe é arte.** é o tema apresentado em 10 imagens sobre a América, onde critica a cultura do consumismo, sob a visão austera das estatísticas. Cada imagem representa determinada quantidade de um certo material, como seja: 106 mil latas de alumínio que correspondem ao número de latas utilizadas a cada 30 segundos nos EUA; 15 milhões de folhas de papel de escritório, número equivalente à quantidade de papel utilizado a cada cinco minutos. As imagens incomodam, mas o artista acredita terem mais impacto do que a crueza dos números e propõe-nas como portais para uma espécie de auto-inquérito cultural.  
M.G.



Em cima: uma das fotos exposta; em baixo: o autor junto do material recolhido para a produção de uma das suas fotos



Da nossa história...

## PERCURSORES DO ESCOTISMO EM PORTUGAL (1)

### O "BATALHÃO INFANTIL" DO BOTÃO

Em 17 de Agosto de 1912, o recém fundado grupo de "Boy Scouts" da União Cristã da Mocidade, que viria a ser o primeiro da Associação dos Escoteiros de Portugal, realizou uma sessão de divulgação do "scouting", em que foram oradores Frank Giles, chefe daquela unidade, e o dr. Joaquim Leite Jr.. Nos prospectos de propaganda da sessão, este foi apresentado como o "iniciador dos Boy Scouts em Coimbra".

O dr. Leite Jr. enalteceu a causa dos "Boy Scouts" como uma obra altamente educativa e moralizadora, evidenciando como um trabalho deste género é um benefício valioso com que a Pátria muito tem a lucrar. Referiu-se também à passagem por Coimbra do Presidente da República, quando reitor da Universidade, à sua simpatia pelo Batalhão Infantil Voluntário da Paz, e disse que esperava que se mantivesse a mesma simpatia por essa causa.

Foi o reverendo Eduardo Moreira quem chamou a atenção para este "Batalhão Infantil", em artigo publicado em "Sempre Pronto" em Abril de 1973, dizendo que o dr. Leite Jr. formara este agrupamento em 1907, em Paço de Botão, referindo uma fotografia "com treze dos rapazinhos e o seu tambor..."

Se o "scoutmaster" do Primeiro Grupo apresenta o dr. Joaquim Leite Jr. como iniciador dos "boy scouts" em Coimbra, não estará essa iniciação relacionada com o Batalhão da Paz? Lembremo-nos, como veremos adiante, que por esta altura eram imaginadas inúmeras designações para o termo inglês "boy scouts".

A admitirmos esta hipótese, teríamos de concluir que o primeiro ensaio do "scouting" em Portugal teria sido feito a partir do ano de 1907, logo no início do Movimento e em Coimbra. Não será de estranhar este conhecimento tão precoce do "scouting", sabendo-se que o dr. Leite Jr. era amigo e cooperador dos súbditos britânicos S.E. Mac Nair e dr. John Opie, figuras muito conhecidas na capital do Mondego, por serem leitores de inglês na Universidade.

(extraído de *História dos Escoteiros de Portugal*, de Eduardo Ribeiro – Cap.IV)



O Batalhão Infantil Voluntário da Paz, de Paço de Botão

## CAMPANHA DE NOVOS ASSOCIADOS

### “TEREMOS DE SER MUITOS MAIS”

... Se foste algum dia escoteiro e continuas acreditando nos valores do Movimento, sintetizados na Promessa e na Lei;

... Se és dirigente ou escoteiro activo adulto.

... Se não pertenceste aos escoteiros, mas te identificas com o Ideal Escotista;

## INSCREVE-TE SÓCIO

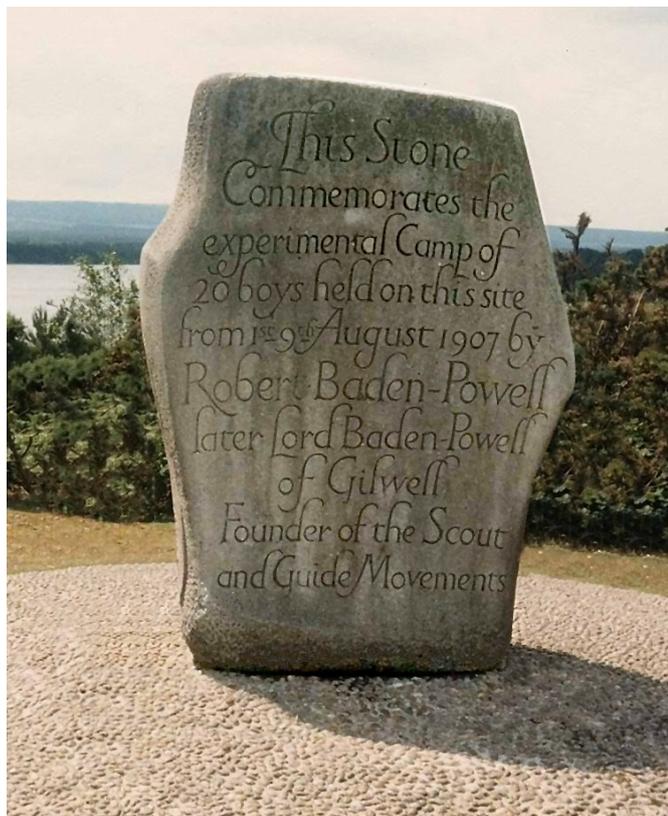
Fraternal dos Antigos Escoteiros de Portugal

Rua de S. Paulo, n.º 254, 1.º

1200-430 Lisboa

Telefone 21 347 70 25

[faep.nacional@gmail.com](mailto:faep.nacional@gmail.com)



Memorial comemorativo do 1.º Acampamento, na Ilha de Brownsea

### PAGAMENTO DE QUOTAS

O Conselho Director lembra aos companheiros que ainda não pagaram a sua quotização do corrente ano, que devem fazê-lo por qualquer dos processos seguintes:

- Directamente na Sede da Fraternal;
- Por cheque ou vale, enviado pelo correio;
- Através das Delegações;
- Por transferência directa para a Conta da FAEP, com o NIB 00330000001227328204

### RECEBA O NOSSO BOLETIM A CORES

O nosso Boletim é já enviado por correio Internet para companheiros de quem possuímos o endereço electrónico, que assim desfrutem de uma leitura mais agradável, uma vez que o Boletim lhes chega no formato original, isto é, com fotografias e destacados a cores.

A todos os companheiros que nos remetam o seu e-mail, passaremos a fazer por esse meio o envio do Boletim.

Aproveitamos para solicitar aos companheiros que mudaram de endereço, para nos informarem o novo e-mail.

Contacte-nos: [faep.nacional@gmail.com](mailto:faep.nacional@gmail.com)

### AVISO

**O NOSSO BOLETIM NÃO SERÁ PUBLICADO NOS MESES DE JULHO/AGOSTO, ESPERANDO VOLTAR À PRESENÇA DOS COMPANHEIROS E AMIGOS COM O NÚMERO DE AGOSTO/SETEMBRO**



regressamos ao trilho da Aventura, passo firme, por caminhos já andados, nossas cãs a Natureza afaga com doçura. Sentimos quanto por Deus somos amados.

(m.g.)